

SUMÁRIO EXECUTIVO

- O mercado de trabalho catarinense não cresceu em maio.
- A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO APRESENTOU REDUÇÃO DE 276 postos de trabalho e variação de -0,04% em relação ao estoque de abril. As demissões também ocorreram no comércio (-1.226 postos) e na agropecuária (-1.160 vagas).
- O mês de maio de 2014 apresentou o pior desempenho no saldo de empregos desde maio de 2009 para a indústria de transformação.
- A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense foi de 4,5% em maio;
- No acumulado do ano, a indústria catarinense foi a maior geradora de empregos, em termos absolutos, e a segunda em termos relativos, na comparação com outros estados brasileiros.

EMPREGO – MAIO DE 2014

Os dados divulgados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – mostraram que o mercado de trabalho em Santa Catarina apresentou 103.238 admissões e 103.239 desligamentos no mês de maio, diferença de apenas 1 posto de trabalho. Portanto, o mercado de trabalho manteve-se estável na comparação com o mês anterior.

Na indústria de transformação as demissões foram superiores as admissões, resultando em saldo negativo de 276 postos e variação de -0,04% sobre o mês anterior.

Os setores do comércio e da agropecuária exibiram os menores saldos de emprego no mês de maio. O resultado total do emprego em Santa Catarina somente não foi pior, devido ao bom desempenho do setor de serviços (1.651 postos de trabalho), construção civil (562), administração pública (235), serviços de utilidade pública (150) e indústria extrativa mineral (63).

TABELA 1 – EMPREGO – SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA – MAIO DE 2014

Setores	Saldo	Varição* (%)
Extrativa Mineral	63	0,7
Indústria de Transformação	-276	-0,04
Serv Indust de Util Pública	150	0,8
Construção Civil	562	0,5
Comércio	-1.226	-0,3
Serviços	1.651	0,2
Administração Pública	235	0,8
Agropecuária	-1.160	-2,6
Total	-1	0,0

* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Dos 12 segmentos industriais, oito demitiram em maio: material de transporte (-229 postos de trabalho), metalurgia (-209 postos de trabalho), material elétrico (-195), indústria mecânica (-145), minerais não-metálicos (-81), borracha e diversos (-75), madeira e mobiliário (-73) e papel e papelão (-4). A indústria de alimentos e bebidas se destacou com a geração de 528 postos de trabalho em maio. O emprego também foi impulsionado pela indústria química (108), vestuário e têxtil (65) e calçados (34).

O mês de maio de 2014 foi o pior desde 2009 para a indústria de transformação catarinense, como mostra o gráfico 1.

GRÁFICO 1 – EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – SALDO LÍQUIDO DE MAIO DOS ANOS 2004-2014



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

A indústria de transformação brasileira em maio apresentou o pior saldo de empregos entre os setores da economia (-28.533 postos de trabalho e variação de -0,3% em relação ao estoque de abril).

EMPREGO – ACUMULADO NO ANO

Em Santa Catarina, o emprego acumulado na indústria de transformação de janeiro a maio de 2014 obteve variação de 4,2% em relação ao estoque de 2013. É o setor com maior contribuição na geração de empregos do Estado, em termos absolutos.

TABELA 2 – EMPREGO ACUMULADO NO ANO NOS DIVERSOS SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA, JAN-MAI 2014

Setores	Saldo	Variação* (%)
Extrativa Mineral	272	3,2
Indústria de Transformação	28.355	4,2
Serviços Industriais de Utilidade Pública	307	1,6
Construção Civil	9.250	8,6
Comércio	-1.037	-0,2
Serviços	19.935	3,0
Administração Pública	6.160	23,9
Agropecuária	-1.386	-3,0
Total	61.856	3,1

* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

A Administração Pública foi o setor que apresentou maior crescimento relativo referente a dezembro de 2013 (23,9%).

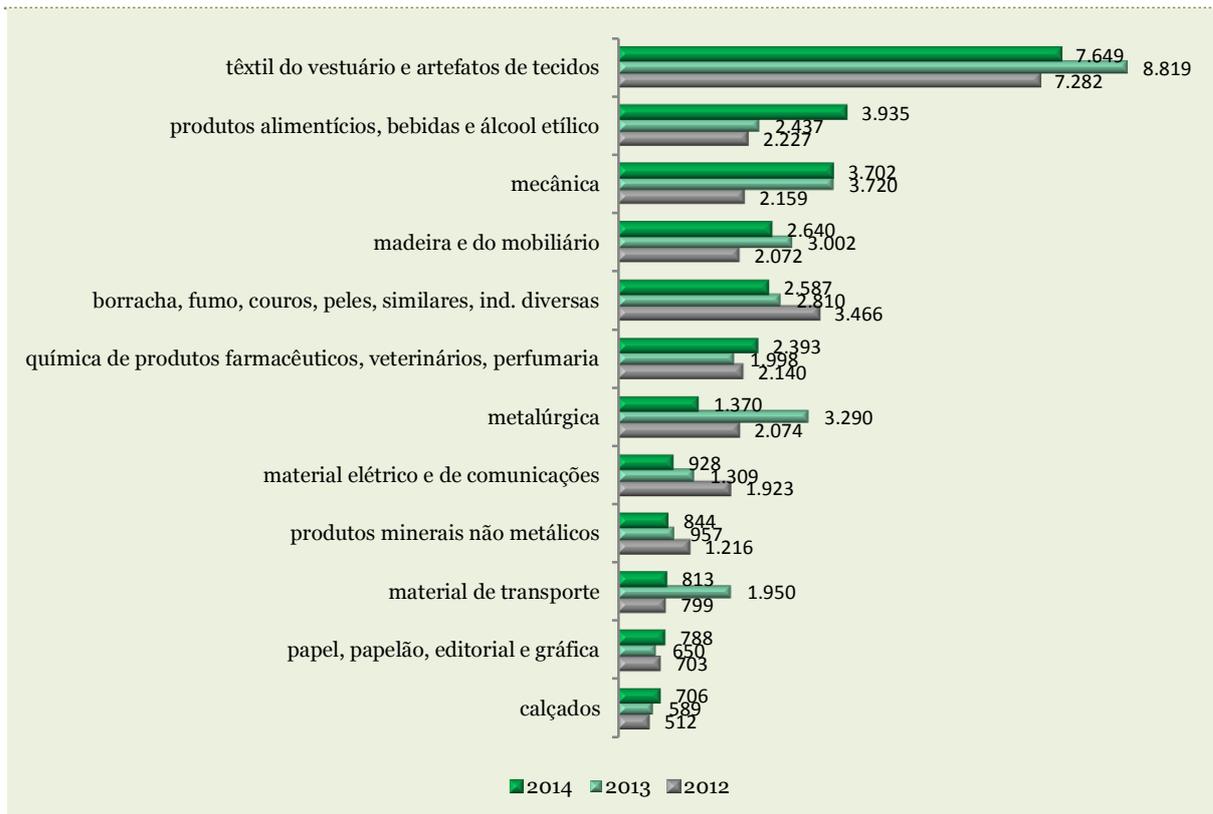
A indústria de transformação foi o setor que mais gerou vagas de empregos em números absolutos no acumulado do ano. Foram criados 28.355 postos de trabalho formais no período de janeiro a maio de 2014, 46% dos 61.856 totais, o que demonstra a importância deste setor como gerador de renda no estado.

ATIVIDADES INDUSTRIAIS – ACUMULADO NO ANO

Dentro da indústria de transformação, as atividades de maior geração de empregos no acumulado de janeiro a maio de 2014 foram as indústrias Têxtil e do Vestuário (7.649 postos e variação de 4,3% em relação a dezembro de 2013) e as indústrias de Alimentos e Bebidas (3.935 postos e variação de 3,3% em relação ao estoque de 2013). Estas duas atividades criaram, em conjunto, 11.584 novas vagas, o que significa mais de 41% do total da indústria.

Das doze atividades industriais pesquisadas pelo CAGED, apenas quatro delas (alimentos e bebidas, química, papel e gráfica e calçados) apresentaram maior crescimento de emprego no acumulado do ano de 2014 em relação a 2013, como ilustra o Gráfico 2.

GRÁFICO 2 – EMPREGO* POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA JAN-MAI 2012-2014



* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

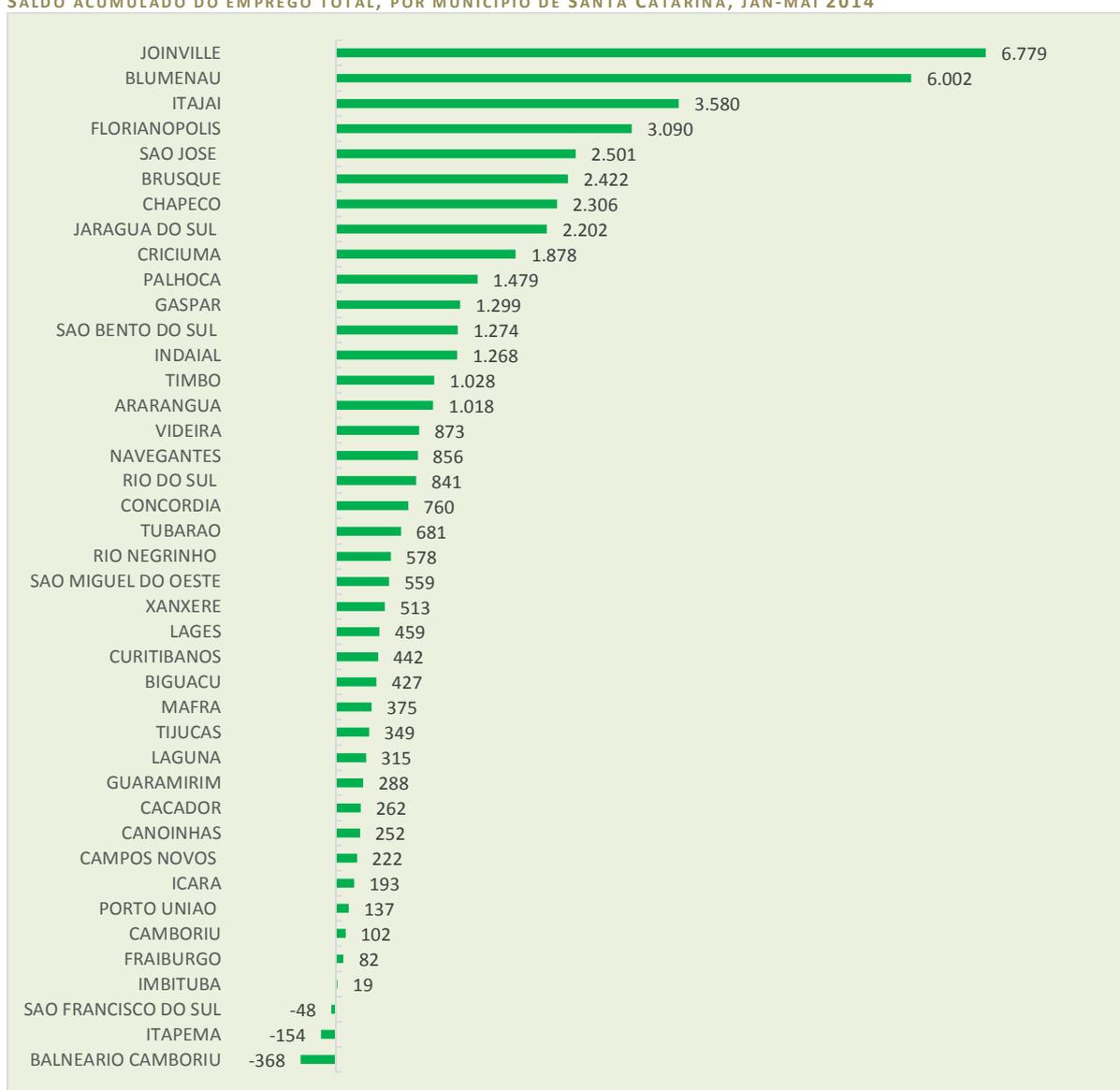
Observa-se menor dinamismo da indústria de vestuário em relação ao ano passado, assim como das indústrias do segmento metal-mecânico, sobretudo a indústria metalúrgica,

material elétrico e material de transporte. A indústria mecânica mantém um montante de contratações bem próximo dos mesmos meses do ano passado, apesar de inferior.

MUNICÍPIOS

O gráfico abaixo mostra o saldo do emprego para total dos setores econômicos nos municípios de Santa Catarina, no acumulado do ano. O município que mais gerou empregos foi Joinville com saldo de admissões menos demissões de 6.779 postos de trabalho.

SALDO ACUMULADO DO EMPREGO TOTAL, POR MUNICÍPIO DE SANTA CATARINA, JAN-MAI 2014



FONTE: CAGED/FIESC

O município de Joinville apresentou saldo de 858 postos de trabalho na indústria de transformação no acumulado de janeiro a maio. Além desse, os municípios de Blumenau,

Jaraguá do Sul e Criciúma são os que mais empregam na indústria de transformação, juntos geraram 7.176 postos de trabalho, o que corresponde a mais de 25% do total de empregos da indústria de transformação catarinense no acumulado do ano.

TABELA 3 – SALDO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL, DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL, POR MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA – SALDO ACUMULADO EM JAN-MAI 2014*

Municípios	Indústria Extrativa Mineral	Indústria da Transformação	Indústria da Construção Civil	Saldo Total da Indústria	Saldo Emprego gerado no município	Contribuição da Indústria para o saldo do emprego**
Araranguá	11	858	-19	850	1018	83%
Blumenau	0	2571	632	3203	6002	53%
Brusque	13	994	263	1270	2422	52%
Chapeco	1	815	430	1246	2306	54%
Criciúma	10	1089	190	1289	1878	69%
Florianópolis	4	28	818	850	3090	28%
Fraiburgo	-3	134	42	173	82	211%
Gaspar	10	839	-42	807	1299	62%
Indaial	-1	642	190	831	1268	66%
Itajaí	-12	586	247	821	3580	23%
Jaraguá do Sul	0	1400	87	1487	2202	68%
Joinville	1	2116	618	2735	6779	40%
Lages	5	322	35	362	459	79%
Palhoça	11	-54	750	707	1479	48%
Rio do Sul	-4	503	62	561	841	67%
São Bento do Sul	0	554	140	694	1274	54%
São José	-3	457	592	1046	2501	42%
Timbó	0	511	18	529	1028	51%
Tubarão	5	172	254	431	681	63%
Videira	-3	255	56	308	873	35%

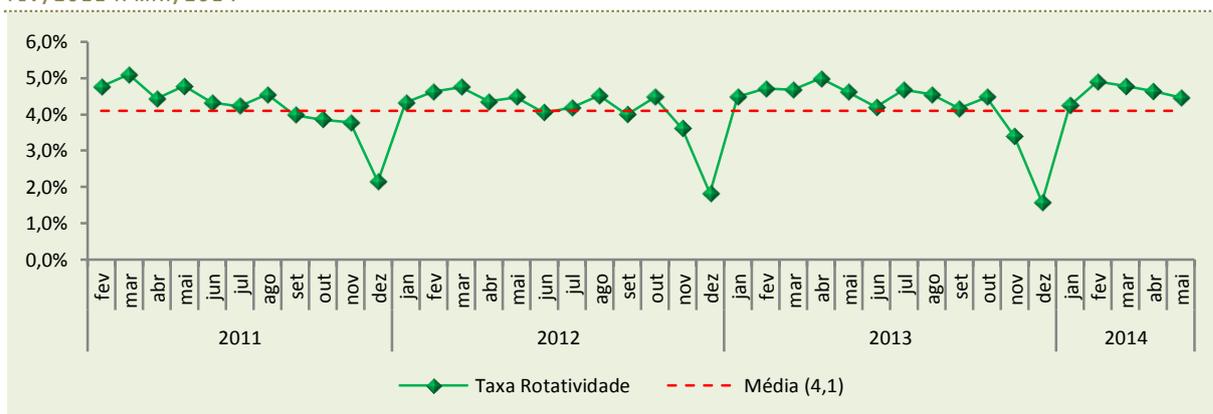
* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.

** VALOR MAIOR QUE 100% SIGNIFICA QUE OCORRERAM DEMISSÕES EM OUTROS SETORES DA ECONOMIA.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense, a qual mede o percentual dos empregados substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, foi de 4,5% em maio de 2014.

GRÁFICO 3 – TAXA DE ROTATIVIDADE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – FEV/2011 A MAI/2014



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

BRASIL E OUTROS ESTADOS

A Tabela 4 exhibe o *ranking* dos 10 estados brasileiros que mais geraram empregos na indústria de transformação no acumulado do ano de 2014.

A indústria de transformação de Santa Catarina ficou em primeiro lugar entre os estados que mais geraram postos de trabalho no acumulado de janeiro a maio, em termos absolutos. O saldo de empregos no mês de maio foi ainda pior para a indústria dos outros estados.

TABELA 4 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR UNIDADES DE FEDERAÇÃO – MAIO E ACUMULADO 2014

Rank	UF	mai/14	jan-mai/2014	Varição (%) acum. ano*
1	SANTA CATARINA	-276	28.355	4,2
2	SAO PAULO	-8.746	27.865	1,0
3	RIO GRANDE DO SUL	-3.090	24.745	3,3
4	MINAS GERAIS	-1.657	19.174	2,2
5	PARANA	-1.264	15.411	2,2
6	GOIAS	4.128	13.634	5,4
7	RIO DE JANEIRO	-68	4.579	1,0
8	BAHIA	1.360	3.802	1,6
9	MATO GROSSO DO SUL	322	2.648	2,8
10	ESPIRITO SANTO	518	2.491	2,0
	TOTAL BRASIL	-28.533	72.280	0,9

* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.

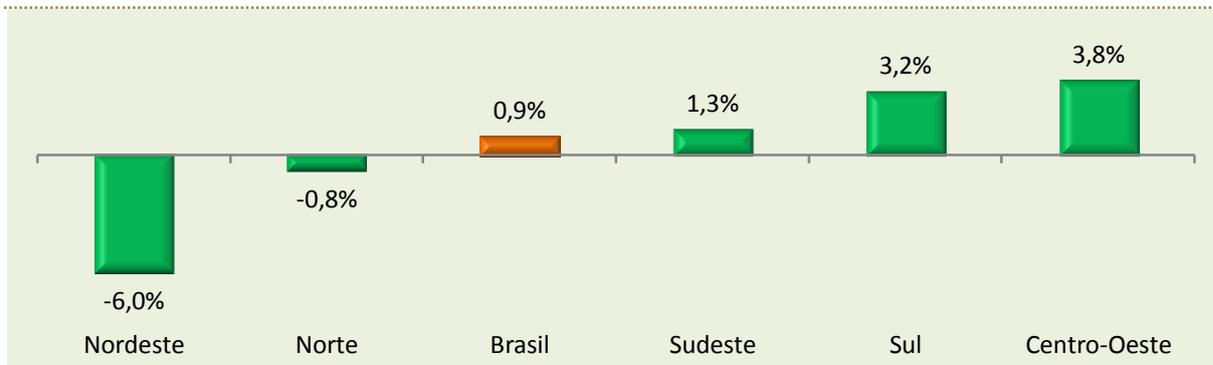
** A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

No agregado, a indústria brasileira apresentou saldo de 72.280 no acumulado de janeiro a maio de 2014. O corte dos empregos no mês de maio de 2014 foi puxado pelas indústrias de alimentos e bebidas, mecânica, metalurgia e material de transporte.

Em termos relativos, a região Centro-Oeste (3,8%) foi a que registrou maior aumento de empregos no acumulado do ano, seguido pela região Sul (3,2%).

GRÁFICO 4 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR REGIÃO – VARIÇÃO ACUMULADO NO ANO* DE 2014

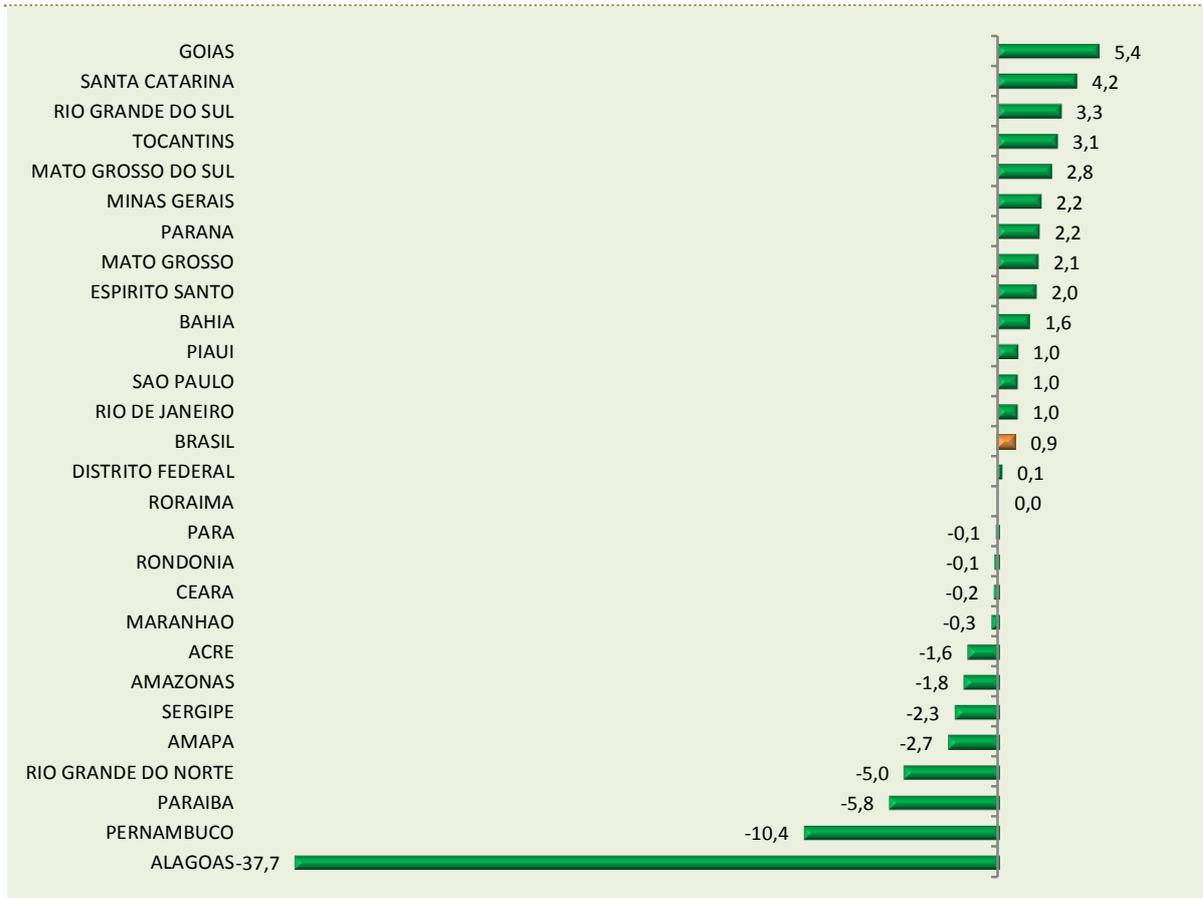


* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Ainda em termos relativos, Santa Catarina foi o segundo estado com maior variação do emprego industrial no acumulado do ano, acima da média da região Sul.

GRÁFICO 5 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR ESTADOS – VARIÇÃO (%) ACUMULADO NO ANO* DE 2014

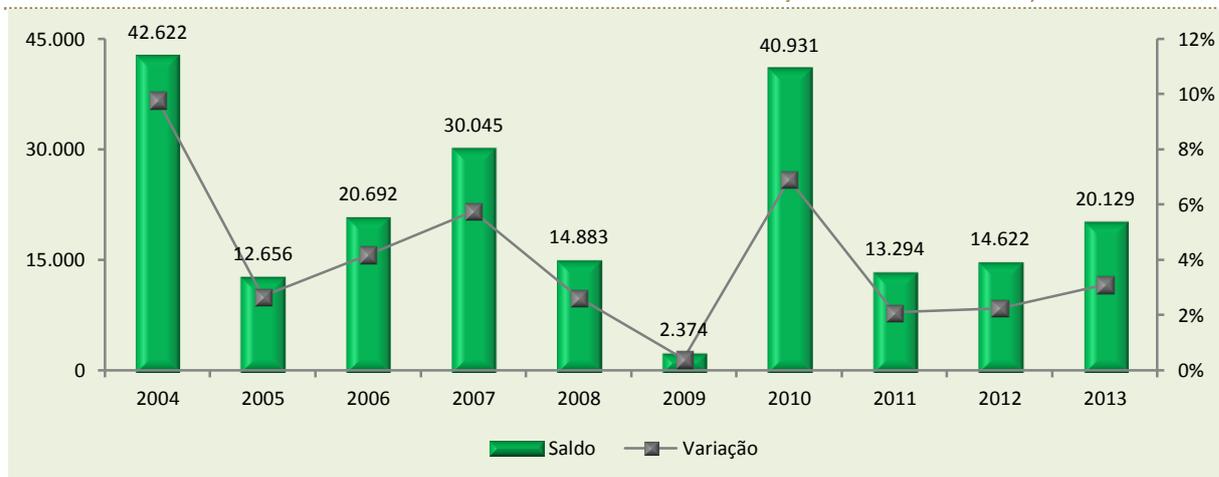


* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

O Gráfico 6 ilustra a série histórica do saldo do emprego industrial catarinense acumulado dos anos 2004 a 2013.

GRÁFICO 6 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA, 2004-2013



* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.